

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 344
02 de Abril



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: (01/04): 91.097
- Notícias: Número de mortes pela Covid-19 no Brasil pode chegar em maio ao total de óbitos registrados em 2020
- Artigo: Eficácia da vacina ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) contra Variante SARS-CoV-2 de preocupação 202012/01 (B.1.1.7): uma análise exploratória de um ensaio clínico randomizado

Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 144.877 | 1496 novos (31/03)¹
- N° de óbitos confirmados: 3.314 | 31 novos (31/03)¹
- N° de recuperados: 133.768 (31/03)¹
- N° de casos em acompanhamento: 7.795 (31/03)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **VERMELHO**

Link¹: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus#>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 31/3				
	Rede	UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.156	548	608
	Taxa de ocupação	91,1%	92,2%	90,1%
Suplementar	N° de leitos	957	578	379
	Taxa de ocupação	89,4%	92,7%	84,4%
SUS + Suplementar	N° de leitos	2.113	1.126	987
	Taxa de ocupação	90,3%	92,5%	87,9%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 1/4/2021.

QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

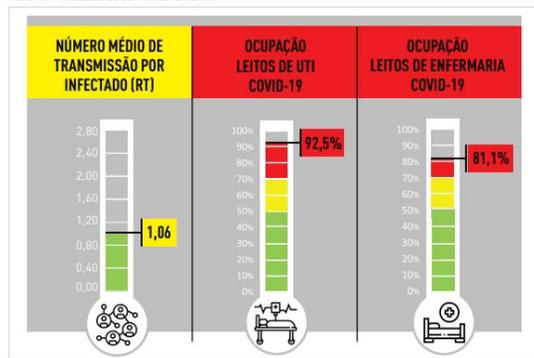
LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 31/3				
	Rede	Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.751	1.185	3.566
	Taxa de ocupação	76%	80,5%	74,6%
Suplementar	N° de leitos	2.966	1.032	1.934
	Taxa de ocupação	67,3%	81,8%	59,6%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.717	2.217	5.500
	Taxa de ocupação	72,7%	81,1%	69,3%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 1/4/2021.

INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 1/4

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH. Fonte: PBH - atualizado em 1/4/2021.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 31/3

POSTOS DE IMUNIZAÇÃO	DOSES DESTINADAS A BH	DOSES RESERVADAS A PÚBLICOS-ALVO	DOSES DISTRIBUÍDAS	APLICAÇÕES DE 1ª DOSE	APLICAÇÕES DE 2ª DOSE
224	572.270*	572.270*	521.925*	288.427	100.919
CORONAVAC - SINOVAQ/BUTANTAN					
69	486.820*	486.820*	446.495*	220.323	100.846
ASTRAZENECA - OXFORD/FIOCRUZ					
155	85.450	85.450	75.430	68.104	73

Destaques da PBH - Imunização

- Postos de Imunização: 224 (31/03)¹
- Doses destinadas à BH: 572.270 (31/03)¹
- Doses distribuídas: 521.295 (31/03)¹
- Aplicações de 1ª dose: 288.427 (31/03)¹
- Aplicações de 2ª dose: 100.919 (31/03)¹

Link¹: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus#>

Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 1.135.856 (31/03)²
- N° de casos novos (24h): 11.934 (231/03)²
- N° de casos em acompanhamento: 95.050 (31/03)²
- N° de recuperados: 1.016.078 (31/03)²
- N° de óbitos confirmados: 24.728 (31/03)²
- N° de óbitos (24h): 396 (31/03)²

Link²: https://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/1_2021/01-boletim/01-04-COVID-19 - BOLETIM20210401.pdf

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 12.839.844 (31/03)³
- N° de casos novos (24h): 91.097 (31/03)³
- N° de óbitos confirmados: 325.284 (31/03)³
- N° de óbitos (24h): 3.769 (31/03)³

Link³: <https://bit.ly/3sq2RnQ>

Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 129.334.751 (31/03)⁴
- N° de casos novos (24h): 683.042 (31/03)⁴
- N° de óbitos confirmados: 2.821.640 (31/03)⁴
- N° de óbitos (24h): 12.262 (24/03)⁴

Link⁴: <https://bit.ly/31h5nkz>

Efficacy of ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) vaccine against SARS-CoV-2 variant of concern 202012/01 (B.1.1.7): an exploratory analysis of a randomised controlled trial

Eficácia da vacina ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) contra Variante SARS-CoV-2 de preocupação 202012/01 (B.1.1.7): uma análise exploratória de um ensaio clínico randomizado

Foi publicado na revista científica de medicina The Lancet, no dia 30 de março de 2021, uma análise de ensaio clínico randomizado que avaliou eficácia da vacina ChAdOx1 nCoV-19 (AZD1222) contra A variante SARS-COV-2 202012/01 (B.1.1.7).

Enquanto os testes de vacinas estavam em andamento em 2020, novas linhagens de SARS-CoV-2 foram identificadas globalmente, especialmente em populações com altos níveis de imunidade natural ou induzida por vacina. Uma variante designada de preocupação 202012/01 (também conhecido como linhagem B.1.1.7), foi identificado no Reino Unido, em novembro de 2020, e foi responsável por um aumento da proporção de casos naquele momento.

Ao passo que a maioria linhagens SARS-CoV-2 mostram poucas mutações, a B.1.1.7 acumulou 23 mutações em todo o genoma. O surgimento de uma variante com múltiplas mutações levanta preocupações em relação à eficácia da imunidade natural derivada de infecção para prevenir a reinfecção, bem como em relação à eficácia da vacina. Avaliar a capacidade de resposta do sistema imune contra a variante B.1.1.7 in vivo é um desafio, dado o momento de surgimento desta variante (aproximadamente 8 meses após a primeira onda de infecções no Reino Unido), combinado a descoberta de que alguns indivíduos que já haviam tido infecção prévia, ao se reinfectarem com a variante B.1.1.7 desenvolveram doença crítica.

O presente ensaio, contou com voluntários (com idade ≥ 18 anos) que foram inscritos em estudos de eficácia da vacina de fase 2/3 no Reino Unido, e que foram designados aleatoriamente (1:1) para receber ChAdOx1 nCoV-19 ou uma vacina de controle meningocócica conjugada (MenACWY). Os participantes forneceram Swabs das vias aéreas superiores semanalmente e também caso houvessem desenvolvido sintomas da doença COVID-19 (tosse, febre de $37,8^{\circ}\text{C}$ ou mais, falta de ar, anosmia ou ageusia). Os swabs foram testadas por amplificação de ácido nucleico teste (NAAT) para SARS-CoV-2 e as amostras positivas foram sequenciadas. Além disso, as respostas de anticorpos neutralizantes foram medidas usando um ensaio de microneutralização de vírus vivo contra a linhagem B.1.1.7 e uma linhagem não-B.1.1.7 (Victoria). A análise de eficácia incluiu o diagnóstico de COVID-19 sintomático em participantes soronegativos com um esfregaço positivo para NAAT mais de 14 dias após uma segunda dose da vacina. Os participantes foram analisados de acordo com a vacina recebida. A eficácia da vacina foi então calculada como risco relativo de adoecimento entre os dois grupos: Os que haviam recebido a vacina ChAdOx1 nCoV-19 e aqueles que haviam recebido a vacina MenACWY.

Os participantes do estudo de eficácia foram recrutados entre 31 de maio e 13 de novembro de 2020 e receberam doses de reforço entre 3 de agosto e 30 de dezembro de 2020. Dos 8.534 participantes na, 6.636 (78%) tinham idades entre 18-55 anos e 5.065 (59%) eram mulheres. Entre 1º de outubro de 2020 e 14 de janeiro de 2021, 520 participantes desenvolveram infecção por SARS-CoV-2. Um total de 1466 esfregaços de nariz e garganta positivos para o teste NAAT foram coletados desses participantes durante o ensaio. Destes, 401 esfregaços de 311 participantes foram sequenciados com sucesso. A atividade de neutralização do vírus por anticorpos induzidos pela vacina foram menores contra a variante B.1.1.7 do que contra a linhagem Victoria (média geométrica proporção 8,9, IC 95% 7,2–11,0). A eficácia da vacina contra a infecção sintomática e positiva por NAAT foi de 70,4% (IC de 95% 43,6–84,5) para B.1.1.7 e 81,5% (67,9–89,4) para linhagens não B.1.1.7.

Portanto, a vacina ChAdOx1 nCoV-19 mostrou atividade de neutralização reduzida contra a variante B.1.1.7 em comparação com um variante não B.1.1.7, mas ainda assim, a vacina mostrou eficácia contra a nova variante em questão. Essa descoberta sugere ou que os títulos de anticorpos neutralizantes mais baixos são suficientes para fornecer proteção ou que outros mecanismos de imunidade possa ser responsáveis pela proteção contra o adoecimento em indivíduos vacinados.

O surgimento de novas linhagens de SARS-CoV-2 devido a mutação viral e seleção imune é inevitável. Além de promover proteção contra a infecção pela variante B.1.1.7, a vacinação com ChAdOx1 nCoV-19 também resulta em uma redução na duração da eliminação e carga viral, o que pode diminuir o tempo de transmissão da doença, apoiando seu uso contínuo para proteger as populações em risco de adoecimento. A eficácia contra esta nova variante é um achado importante para as regiões onde B.1.1.7 é agora a variante dominante e os programas de vacinação já estão em andamento.

Link: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(21\)00628-0/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(21)00628-0/fulltext)

Destaques do Brasil:

Número de mortes pela Covid-19 no Brasil pode chegar em maio ao total de óbitos registrados em 2020

O ritmo da pandemia no Brasil nunca esteve tão fora de controle como agora. Segundo um levantamento, feito pelo Instituto de Estudos e Pesquisas em Saúde (IEPS), caso as mortes por COVID-19 no Brasil se mantenham altas como estão, até 24 de Maio 195 mil brasileiros morrerão pela doença. Esse número é o mesmo registrado em todo ano de 2020. Os estados do Amazonas, Rondônia, Rio Grande do Sul e Paraná já ultrapassaram o numero de mortes de 2020 em 27 de Março deste ano. O país vive hoje uma crise sanitária gravíssima por causa da pandemia do SARS-COV-2 levando o sistema de saúde ao colapso.

Link: <https://bit.ly/2OiuNvg>

Miguel Nicolelis: “Estamos a poucas semanas de um ponto de não retorno na crise da covid-19”

O Neurocientista, Miguel Nicolelis, alerta quanto à situação crítica do país. Ele diz que as mortes diárias por COVID-19 poderão chegar às marcas de 4000 até 5000 em breve. Na última quarta-feira (31) o sistema de saúde sofreu com 3869 óbitos. O professor catedrático da Universidade de Duke (EUA), diz estar preocupado com o colapso funerário. Nesse cenário, pessoas passariam a serem enterradas em valas comunitárias enroladas em sacos plásticos, o que poderia causar uma seria contaminação do solo.

Link: <https://bit.ly/2PQjXwZ>

Destaques do Brasil:

Brasil registra quase 4 mil mortes por Covid no dia e fecha pior mês da pandemia com 66,8 mil óbitos

Na última quarta-feira, 31 de Março de 2021, o Brasil bateu um novo recorde de óbitos por Covid-19, totalizando 3950 mortes em um único dia. O mês de Março finalizou com um total de 66.886 mortes, mais que o dobro do Segundo pior mês da pandemia, em julho de 2020. Enquanto isso 17.620.870 pessoas já receberam a primeira dose da vacina, o que representa 8,32% da população. A segunda dose já foi aplicada em 5.091.611 pessoas, 2,4% da população.

Link <https://glo.bo/3clbC7g>

Como funciona a vacina da Johnson, aprovada para uso emergencial no Brasil

Na última quarta-feira, dia 31 de Março de 2021 a ANVISA, Agencia Nacional de Vigilancia Sanitária aprovou o uso emergencial da vacina contra o SARS-COV-2 produzida pela empresa belga Janssen. O pedido foi feito pela própria ANVISA no dia 24 de Março. Essa mesma vacina também foi aprovada em caráter emergencial nos Estados Unidos, Canada e países da Europa.

O que chama atenção para essa nova opção é sua capacidade de poder ser armazenada em geladeira comum, não sendo necessário super-freezes como nas outras. Além disso, essa é uma vacina de apenas uma dose. Tudo isso são características essenciais no combate da pandemia, podendo imunizar mais pessoas em menos tempo com menos custos.

Link: <https://bbc.in/31H8PF7>

Destaques do Mundo:

Coronavírus: como Londres conseguiu zerar as mortes por covid-19

A agência de saúde pública da Inglaterra, o Public Health England (PHE) informou que o dia 28 de março de 2021 foi o segundo dia do ano em que não houve mortes por Covid-19 em Londres.

Aliado ao Lockdown desde o início do ano, o país teve um grande avanço na vacinação contra a Covid-19. Até dia 27 de Março 57% da população já tinha recebido a primeira dose da vacina. Essas medidas ajudaram a frear a pandemia no país. Nesse mesmo dia, o país inteiro registrou 19 mortes. Apesar disso tudo a vida esta longe de voltar ao normal e medidas de flexibilização do Lockdown serão tomadas com precaução.

Link: <https://bbc.in/39ADJDA>

Não respire o ar alheio: como evitar o coronavírus em ambientes fechados

O coronavírus, assim como o CO2 que exalamos, permanecem durante horas em ambientes fechados sem ventilação. Ao entrar em espaços fechados como um carro é importante que o ar circule e se renove constantemente. Abrir 2 janelas em 5cm com o carro em movimento já é capaz de renovar o ar totalmente até 9 vezes em 1 minuto. Em contrapartida, um carro fechado com duas pessoas dentro, sendo uma delas contaminada por Covid-19, o risco de contaminação da outra chega a ser 30% em 30 minutos e até 71% em 1 hora.

Uma forma de monitorar se o ar dos ambientes está circulando livremente e renovando é medindo o teor de CO2 do ar. Quantidades de Co2 elevadas estão relacionados a ares mais impuros e maiores chances de contaminação por Covid-19.

Link: <https://bit.ly/3rGAfFW>

Destaques do Mundo:

Pandemia reverte progressos na igualdade de gênero

Segundo o Fórum Econômico Mundial (FEM), em seu relatório Global Gender Gap de 2021, a pandemia do novo Coronavírus reverteu progressos no avanço da igualdade de gêneros. O relatório avalia essa questão baseando-se em 4 quesitos: participação e oportunidade econômica, realização educacional, saúde e sobrevivência e, por fim, representação política.



Link: <https://bit.ly/3wuKAsa>

Indicações de artigos

Association Between Risk Factors for Complications From COVID-19, Perceived Chances of Infection and Complications, and Protective Behavior in the US

Associação entre fatores de risco para complicações por COVID-19, auto-percepção de chance para infecção e complicações, e comportamento protetor nos EUA

Usando uma pesquisa a nível nacional conduzida nos Estados Unidos de 11 de novembro a 9 de dezembro de 2020 entre adultos, o estudo examinou a percepção dos indivíduos sobre o risco de terem uma infecção por COVID-19 e de apresentarem complicações se infectados, e como essa percepção variava entre pessoas com número diferente de fatores de risco. O objetivo do estudo foi determinar se os adultos com alto risco de complicações pela infecção por COVID-19 possuíam a percepção desse risco e tomavam medidas comportamentais para diminuir esse risco.

Os dados usados partiram de uma pesquisa online longitudinal chamada Understanding America Study (UAS), representativa da população americana a partir de 18 anos, que utilizava uma escala visual validada para colher dados dos participantes a respeito de sua percepção sobre a porcentagem de chance de eles "serem infectados pelo coronavírus nos próximos três meses, e se eles fossem infectados, a porcentagem correspondente à chance de eles serem "hospitalizados por causa disso (passar pelo menos uma noite no hospital)" e a chance de eles "morrerem por causa disso". Outras perguntas foram usadas para investigar os comportamentos de proteção entre os participantes e nove condições médicas foram associadas com o maior risco para infecção grave (doença pulmonar crônica, doença renal, doença cardíaca, câncer, doença autoimune, diabetes, asma, hipertensão arterial e obesidade).

Neste estudo transversal, adultos com fatores de risco para complicações COVID-19 relataram maior percepção de suscetibilidade a complicações. Durante as atividades comuns, incluindo visitas a amigos, a maioria dos adultos, incluindo os altamente suscetíveis, não usava máscaras de maneira consistente.

Link: <https://jamanetwork.com/journals/jamanetworkopen/fullarticle/2777973>

Indicações de artigos

Interim Estimates of Vaccine Effectiveness of BNT162b2 and mRNA-1273 COVID-19 Vaccines in Preventing SARS-CoV-2 Infection Among Health Care Personnel, First Responders, and Other Essential and Frontline Workers — Eight U.S. Locations, December 2020–March 2021

Estimativa provisória de efetividade vacinal das vacinas contra o COVID-19 BNT162b2 e mRNA-1273 na prevenção da infecção por SARS-CoV-2 entre profissionais de saúde, socorristas e outros profissionais essenciais e de linha de frente - oito localidades nos EUA, dezembro de 2020 a março de 2021

As vacinas contra o COVID-19 de RNA mensageiro (mRNA) BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) e mRNA-1273 (Moderna) tem mostrado sua efetividade na prevenção de infecção sintomática nos estudos randomizados placebo-controle de fase III; entretanto, os benefícios dessas vacinas na prevenção de infecção assintomática e sintomática, particularmente quando administradas nas condições reais, são menos compreendidas.

Nesta coorte prospectiva, profissionais de saúde, socorristas e outros profissionais da linha de frente em oito localizações nos EUA foram testados rotineiramente para SARS-CoV-2, de 14 de dezembro de 2020 a 13 de março de 2021. Entre 3.950 participantes sem documentação laboratorial anterior de infecção por SARS-CoV-2, 2.479 (62,8%) receberam ambas as doses de mRNA recomendadas e 477 (12,1%) receberam apenas uma dose de vacina de mRNA. Entre participantes não vacinados, foram confirmadas 1,38 infecções por 1.000 pessoas-dia por SARS-CoV-2. A confirmação laboratorial foi feita por RT-PCR. Em contraste, entre as pessoas totalmente imunizadas (≥ 14 dias após a segunda dose), foram relatadas 0,04 infecções por 1.000 pessoas-dia, e entre as pessoas parcialmente imunizadas (≥ 14 dias após a primeira dose e antes da segunda dose), foram relatadas 0,19 infecções por 1.000 pessoas-dia.

Tenha um ótimo dia!

Amarildo Sena, Henrique Moreira,
Isabella Nepomuceno

“Que eu nunca deixe minha
esperança ser abalada por
palavras pessimistas.”

Mário Quintana

11

02 de Abril

Indicações de artigos

A eficácia estimada da vacina de mRNA para prevenção da infecção foi de 90% para imunização completa e 80% para imunização parcial. Esses achados indicam que as vacinas de mRNA COVID-19 autorizadas são eficazes na prevenção da infecção por SARS-CoV-2, independentemente do estado dos sintomas, entre adultos em idade produtiva em condições reais. A vacinação COVID-19 é recomendada para todas as pessoas elegíveis.

Link: <https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/70/wr/mm7013e3.htm>

Tenha um ótimo dia!

Amarildo Sena, Henrique Moreira,
Isabella Nepomuceno

“Que eu nunca deixe minha
esperança ser abalada por
palavras pessimistas.”

Mário Quintana

12

02 de Abril

Indicações de artigos

Sexual Minorities Have Greater COVID-19 Risk Factors

Minorias sexuais têm fatores de risco elevados para COVID-19 grave

Adultos gays, lésbicas ou bissexuais têm taxas mais altas do que pessoas heterossexuais de problemas de saúde que aumentam o risco de desenvolver COVID-19 grave, de acordo com dados de pesquisas nacionais.

Atualmente, os sistemas de vigilância COVID-19 dos EUA não coletam dados sobre a orientação sexual ou identidade de gênero dos pacientes - uma preocupação que grupos de defesa e organizações de saúde levantaram durante uma reunião com o CDC em novembro de 2020. Para ajudar a preencher a lacuna de informações, o O CDC analisou os dados do Sistema de Vigilância do Fator de Risco Comportamental de 2017 a 2019 para determinar a prevalência nesta população de condições que aumentam o risco de COVID-19 grave. Cerca de 5% dos entrevistados da pesquisa se identificaram como gays, lésbicas ou bissexuais. Muito poucos entrevistados se identificaram como transgêneros ou não binários para estimar com segurança seus fatores de risco COVID-19, observaram os autores.

No geral, as pessoas que se identificaram como gays, lésbicas ou bissexuais apresentaram taxas autorreferidas mais altas de asma, câncer, doenças cardíacas, doença pulmonar obstrutiva crônica, hipertensão, doença renal, obesidade, tabagismo e AVE do que indivíduos heterossexuais. Algumas dessas condições foram mais prevalentes entre indivíduos pertencentes a grupos de minorias sexuais e raciais ou étnicas. Os autores sugeriram que gays, lésbicas ou bissexuais podem enfrentar discriminação ou estigmatização que aumenta sua vulnerabilidade à doença e limita sua capacidade de ter segurança econômica, acesso a cuidados de saúde e relacionamentos de apoio. Eles também observaram que esses vieses podem ser maiores em relação a pessoas em grupos de minorias sexuais e raciais ou étnicas, exacerbando o risco de desenvolver COVID-19 grave.

"A coleta de dados sobre orientação sexual na vigilância COVID-19 e outros estudos melhoraria o conhecimento sobre as disparidades na infecção e resultados adversos por orientação sexual, informando assim respostas mais equitativas à pandemia", escreveram os autores.

Link: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/2777731>

Tenha um ótimo dia!

Amarildo Sena, Henrique Moreira,
Isabella Nepomuceno

"Enquanto houver vontade de
lutar haverá esperança de
vencer."

Santo Agostinho

13

02 de Abril

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Amarildo Antonio Sena Cesar Junior
Ana Cláudia Froes
Bianca Curi Kobal
Cristiane Silvestre Souza
Deborah Ramalho Silva
Fernanda Eugênia Lapa Marinho
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Isabella de Abreu Nepomuceno
João Victor Simões Raimundo
Jonathas Blohem Souza
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Letícia Costa da Silva
Lorena Michelin Santos de Angelis Dias
Luiza Peroni Drumond
Marco Aurélio Freire Grossi
Marina Lírio Resende Cerqueira
Maykon José da Costa Souza
Melissa Amaral Carneiro
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Nicolás Pablo Diogo Quintão
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique de Almeida Andrade
Samuel Rosa Silveira Amaral
Sofia Vidigal Dolabella
Violeta Pereira Braga
Waydder Antônio Aurélio Costa

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

